

Jornal da Madeira 18 de Janeiro de 2018

JM

QUI 18 JAN 2018 | PALCOS | 29

Espectáculo que 'casa' as sonoridades tradicionais com o pop sobe ao palco esta sexta-feira, a partir das 21h00

Franco & Cordofones Madeirenses pela primeira vez no Baltazar Dias

CONCERTO

Susana de Figueiredo

susanafigueiredo@jm-madeira.pt

“Acredito que todo o trabalho que temos feito em prol deste cruzamento (...) pode mesmo resultar em algo que nos orgulhe a todos.”



Cantor homenageará Max e interpretará temas do seu novo álbum, que será lançado em breve.

A vontade de 'casar' a sonoridade dos tradicionais cordofones madeirenses com a linguagem pop, demonstrando ao público o quão feliz pode ser este encontro, deu origem ao espetáculo que, esta sexta-feira, a partir das 21h00, vai a cena no Teatro Municipal Baltazar Dias, intitulado Franco & Cordofones Madeirenses.

Em palco, num concerto de for-

mato acústico e cariz intimista, Franco surgirá acompanhado de dois convidados especiais: Vasco Freitas e Vânia Fernandes, e dos instrumentistas Roberto Moniz (braguinha), Lara Nunes (rajão), Vitor Filipe (viola d'arame), Ricardo Correia (ukulele baixo), Luis França e Salvador França (cajon e percussões) e Carlos Vieira (vozes e percussões).

O artista confidenciou ao JM

que a noite de amanhã na sala vermelha do Baltazar Dias terá um significado especial, e fala mesmo da concretização de um sonho que vinha acalentando há já algum tempo. “Já sonhava com este momento há bastante tempo, por isso, poder agora apresentar o meu projeto ao vivo na sala mais emblemática do Funchal e da ilha é um orgulho imenso, e uma enorme responsabilidade também. Es-

tuou um pouco ansioso relativamente à reação das pessoas presentes, mas sinto-me confiante. Acredito que todo o trabalho que temos feito em prol deste cruzamento, tão surpreendente e original, pode mesmo resultar em algo que nos orgulhe a todos e, em simultâneo, despertar a curiosidade dos madeirenses.”

Franco & Cordofones Madeirenses ganhou corpo através de um

desafio lançado pelo apresentador da RTP-Madeira Duarte Rebolo, durante a produção do programa 'Vou-te contar', no qual o coletivo teve a sua primeira aparição pública, tendo rapidamente conquistado a audiência. “Após a emissão do primeiro programa, o sucesso foi imediato, e daí surgiu o convite da Fnac Madeira para apresentarmos não um mas [quase] todos os originais do meu primeiro álbum, New Dawn, num showcase realizado no passado mês de outubro. Mais tarde, veio outro convite, para o 'Música nas Capelas', na Ponta do Sol, e, por fim, esta oportunidade de nos apresentarmos no Teatro Baltazar Dias, a convite da Associação Xarabanda e da Câmara Municipal do Funchal.”

O concerto servirá também para prestar tributo ao cantor madeirense Maximiano de Sousa (Max), que se fosse vivo completaria no próximo sábado, 20 de janeiro, 100 anos. “o nosso saudoso Max... para mim o maior representante da música ligeira madeirense, já no seu tempo.”, fez questão de frisar o cantor.

Franco promete, ainda, surpreender a plateia com a interpretação de duas canções do seu segundo álbum, que está prestes a ver a luz do dia. A produção do espetáculo é da Associação Xarabanda, com o apoio do Teatro Baltazar Dias e da autarquia do Funchal, e tem como parceiros oficiais a João Santos Produções (vídeo) e a agência MediaPlay. JM